

## Haroldo Callado

Em quarto reservado do Hospital de Caridade, faleceu ontem, ás 12,50, o sr. Haroldo Callado, chefe do Tráfego Postal da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos neste Estado.

Sucumbiu o pranteado patrio vítima de pertinaz e violenta enfermidade que zombou de todos os recursos da ciência e de todos os cuidados e carinho com que o rodearam sua extensa família e seus dedicados amigos.

Haroldo Genesio Callado e Silva, que era filho do inesquecível jornalista catarinense Martinho José Callado e Silva e da exma. sra. d. Laura Demaria Callado, nasceu a 27 de agosto de 1892.

Desde cedo se iniciou na vida de imprensa, colaborando nos varios jornais que seu pai aqui fundou e manteve. Com o tempo, se tornou uma completa organização de jornalista, com um conhecimento perfeito de tudo quanto se relaciona com a vida difícil e exaustiva da imprensa. Colaborou em inúmeras folhas desta cidade e de outras, onde esteve por torça de sua profissão de funcionario dos Correios.

Escritor fluente e de estilo terso e claro, deixou Haroldo Callado inúmeras produções, esparsas pelos periodicos que se tem editado nesta capital nos ultimos vinte e cinco anos. Polemista vigoroso, jamais saiu vencido nas lutas jornalísticas em que galhardamente se empenhou. Era adversario leal e generoso, sempre pronto a estender a mão amiga ao contendor vencido.

Na vida publica, Haroldo Callado ingressou, muito moço ainda, na repartição dos Correios deste Estado.

Aí, de tal modo se houve, com tamanha correção e competencia se desempenhou de multiplas e importantes comissões que lhe foram confiadas, que desde logo grangeou a estima de seus superiores e a admiração de colegas e subordinados.

Exato cumpridor dos seus deveres, com uma noção perfeitamente nitida das suas responsabilidades, o morto de ontem era um funcionario exemplar. Com o seu desaparecimento perde a repartição postal de Florianópolis um dos melhores elementos, senão o melhor, na opinião de varios dos seus colegas, com quem tivemos oportunidade de conversar ontem.

Haroldo Callado era, atualmente, primeiro official dos correios, exercendo em comissão o cargo de chefe do Tráfego Postal. Anteriormente desempenhara, com grande brilho e comprovada competencia, as altas funções de Administrador dos Correios, cargo esse extinto com a reforma por que passou recentemente aquela repartição.

Como cidadão e político, Haroldo Callado sempre esteve na primeira linha entre os batalhadores de todas as grandes causas que têm agitado o Brasil.

Jamais negou o apoio de sua pena a todos os movimentos reivindicadores que empolgaram a Nação. Durante a campanha civilista, Haroldo Callado, que exercia as funções de redator do DIA, folha governista, exonerou-se para tomar parte nas falanges que o verbo potente de Rui Barbosa arregimentara em todos os recantos do territorio brasileiro.

Na campanha nilista, unido desde muito a Nerêu Ramos, de quem era um dos mais diletos amigos, Haroldo Callado prestou serviços relevantes. Isso lhe valeu uma serie de perseguições politicas, de sucessivas remoções, para São Paulo e para o Maranhão.

Tudo suportou o intrepido patrio com o seu inalterável *humour*, até que, vencidos multiplos obstaculos, logrou tornar á terra e á família, que o não pudera acompanhar ao exílio.

Volvendo a Santa Catarina, foi dos fundadores do Partido Liberal Catarinense, que secretariou. Esse partido, que foi o inicio da pujante agremiação de hoje, deve-lhe serviços de tal monta que enumerá-los tora quase historiar todas as passagens da propria existencia do partido.

Durante a campanha da Aliança Liberal, Haroldo Callado desenvolveu inteligente atividade. Devido á sua situação, foi que a prepotencia dos adversarios os levou a impetrar a sua remoção para o Estado do Espirito Santo. De lá mesmo, em uma correspondencia continua que, se publicada, constituiria um verdadeiro compendio de civismo e de fé nos grandes destinos da Patria, Haroldo continuou a animar e a exortar os companheiros que aqui haviam ficado. Pouco antes da eclosão do

movimento de outubro, de que tinha conhecimento, veio Haroldo Callado para Santa Catarina, onde tomou parte na jornada libertadora até a sua final vitória.

Entradas as forças triunfantes nesta capital, coube-lhe, por designação do Governo Provisorio, assumir o então espinhosissimo cargo de Administrador dos Correios, no qual se houve com a dedicação e capacidade, que todos-lhe reconheciam.

Para os que trabalham na «Republica», a morte de Haroldo Callado é um golpe tão rude que jamais cicatrizará. Quando da vitória do movimento regenerador, logo após a entrada das forças revolucionarias vitoriosas, Haroldo Callado e mais alguns dedicados amigos foram encarregados da redação deste diario. De então para cá, dia por dia, hora por hora, com a sua maestria de jornalista consumado, o nosso companheiro prestou serviços relevantissimos a esta folha. A sua constante bonomia, a sua tolerancia, o seu espirito de sacrificio e, sobretudo, o seu absoluto desinteresse pessoal, fizeram dele uma figura indispensavel ao jornal e aos que aqui trabalham, os quais neste momento, sentem a vaga impreenchivel do grande amigo e inigualavel redator.



Tudo, nesta casa, lhe relembra a bondosa figura querida. Todos os que aqui mourejam e que já traziam o coração contrangido pela molestia traiçoeira que o mantinha no leito, nunca poderão esquecer-se daquela serena, firme e suave personalidade do estremecido companheiro agora morto.

Os funerais do malogrado jornalista se efetuaram ontem mesmo, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da família entulhada, á rua Esteves Junior, para o Cemiterio de Itacorobi.

Foi enorme o acompanhamento dos que quizeram levar a Haroldo Callado as ultimas homenagens. Entre os presentes notamos os srs. drs. Candido de Oliveira Ramos, interventor federal interino, Manuel Pedro da Siveira, Secretario do Interior e Justiça, José da Costa Moellmann, prefeito da capital, Nery Kurtz, chefe de policia, Nerêu Ramos, presidente do Partido Liberal Catarinense e diretor deste matutino, Evaristo Pernetta, diretor regional de Correios e Telégrafos, altas autoridades, representantes da imprensa, colegas, amigos e admiradores.

Sobre o ataúde viam-se numerosas coroas e ramalhetes de flores naturais, com expressivas dedicatarias.

A beira do tumulo de Haroldo Callado foram pronunciadas sentidas orações de despedida, pelos srs. Laercio Caldeira e Andrade, por delegação da Academia Catarinense de Letras, Laudares de Carvalho, Dorval Lamotte e dr. Nerêu Ramos.

Transcrevemos em seguida os discursos dos srs. Laercio Caldeira e Laudares de Carvalho.

### Discurso do professor Laercio Caldeira:

Haroldo, grande amigo!  
Vem te dizer o adeus da Academia Catarinense de Letras aquele que tantas vezes sentiu a grandeza do teu coração e admirou o brilho da tua intelligencia.

Ante a tua sepultura, aberta tão inesperadamente, ficamos incapazes de traçar o elogio do Academico; alinhavá aqui as tuas grandes virtudes e as inspirações altissimas do teu talento, restando-nos apenas o conforto de lagrimas ao Colega. E foi para chorar a tua morte que a A. C. de Letras mandou que eu te dissesse uma palavra de saudade. E' apenas o adeus das lagrimas.

Haroldo!

A vida, tu a definiste muitas vezes, com aquela *verve*

estuzante e profunda acuidade, que te fizeram tão marcante no nosso grupo; bastas vezes satirizaste a vida e a expuseste na ponta fina do teu florete de ironista «merito»; mas uma coisa não disseste nunca, porque eras incapaz de uma queixa e sórias azoinho os espinhos de tua vida de homem publico: «aquilo que nós aprendemos de Auber: a vida é uma viagem através da injusticia».

E a tua vida foi essa viagem, longa porque pedregosa, através de muita injusticia humana.

Sobre ti choveram os calhaus inevitaveis a toda a vida que se processa com idealismo e honra. E agora que o teu merito começava a se impor, agora que se vinha esboçando um pouco de justica em derredor do teu talento e da tua honestidade, agora... apagou-se a tua lampada para confirmar aquilo do grande Vieira: «A vida nada mais é que lampada acesa: vidro e fogo. Vidro que com asopro se fez; fogo, que com asopro se apaga». Veio o asopro. Extinguiu-se a chama. E o vidro damos ao pó da terra.

A vida é realmente uma viagem através da injusticia.

Haroldo, grande amigo.

A A. C. de Letras perde em ti uma das suas mais altas expressões; chora a tua morte e exprime com as minhas lagrimas a sua grande saudade. Adeus.

### Discurso do sr. Laudares de Carvalho

Haroldo!

Eu nunca pensei que teria de te dizer adeus, aqui neste lugar, diante do coração transido de dor de todos os teus amigos.

Eu nunca pensei que teria de vir dizer te, neste local, diante do teu leito de morte, o muito de admiração e de sincera estima que te tributei no curto espaço do nosso conhecimento.

Por um sutil fenomeno de representação mental, vendote, inerte, dentro das quatro taboas negras desse esquife, o meu espirito foge á evidencia, para fixar-se naquele instante inesquecível, em que, há 18 meses passados, nesta tua ilha, que foi o teu cenário de lutas e de vitórias no culto de uma idealidade, me estendeste a mão acolhedora e amiga com aquele sorriso bom, com aquele mesmo sorriso com que sorrisse sempre diante da vida boa ou má, com aquele mesmo sorriso com que te habituaste a olhar para tudo e para todos.

E' assim que eu te vejo; e assim has de sempre viver, na minha memoria e na minha admiração, porque tu foste um homem-padrão da tua gente catarinense.

Um modelo na amizade.

Inexcedível na sinceridade.

E tão grande e tão puro foi o teu coração, que conseguiste transpor o proprio limite das tuas horas de existencia, para que todos vissem que foste diante da morte como soubeste ser nos embates a vida: Serenamente, um forte, um puro, um bom.

Para nós é tão grande a magna de perder-te que bem podemos exprimi-la afirmando-te que si houvesse um processo que nos permitisse a marmorização da dor, seria nesse marmore que os teus amigos levantariam o teu tumulo.

Adeus, Haroldo.

Has de viver sempre na nossa memoria e na nossa impercível saudade, como um alto e nobre exemplo de valor e de bondade.

### Coroas

Sobre o feretro, entre outras, pudemos notar coroas com as seguintes dedicatarias:

—«Ultimo beijo da *Juá*».

—«Ultimo beijo de *Lídia, Zezé e Maria*».

—«Beijo da tua mãe».

—«Ao grande amigo, do *Nerêu*».

—«Ao inolvidavel amigo Haroldo, *Candido Ramos*».

—«Ao Haroldo, saudades dos colegas das secções do Tráfego Postal».

—«O chefe de Linhas e Instalações e demais funcionarios, ao saudoso colega e amigo Haroldo Callado».

—«Saudades do *Vidal e Dheba*».

—«Homenagem do pessoal do Tráfego do Telegrafo».

—«Ao Haroldo, saudades dos colegas das secções do expediente».

—«Manoel Cardoso e familia».

—«Homenagem de Antenor Morais e senhora».

—«Carlos Wendhausen e senhora».

—«Saudades de Alice Gentil e irmãs».

—«Saudades de *Delia e Zezé*».

—«Saudades da tia *Yayá e filhos*».

—«Saudades do *Jaime e Decia*».

—«Um adeus de *Martinho e Marina*».

—«Saudades de teus irmãos *Jairo e Araci*».

—«Saudades de João, Iracema e filhos».

—«Homenagem de *Alfredo e Maroca*».

—«Familia Schultz».

—«A Haroldo Callado, o pessoal das oficinas da *Republica*».

—«Ao incomparavel companheiro, a *Republica*».

—«Ultimo adeus da *Marilka*».

O dr. Nerêu Ramos, em nome do directorio central do Partido Liberal Catarinense e de «Republica», pediu á exma. viuva do nosso malogrado companheiro, em reconhecimento dos inestimaveis serviços por ele prestados, licença para custear-lhe os funerais.

(Continúa na 3a. pagina)

REPUBLICA

OMAR MATUINO — Edição, Administração e Oficinas. Rua Jerônimo Coelho N. 13

REDACTORES PRINCIPAIS

Raura de Souza Pereira Lamotte, Correia Filho, Antonio Moraes, Batista Pereira

Redação: telegr. República, 14. Apartado 10. Correio e matutina distribuída a horas cobradas. Ecletista—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência com valor a que é devido e assinaturas e assinaturas, deve ser encaminhada ao endereço Ataliba Neves.

Correr por conta exclusiva dos colaboradores de República as opiniões e conceitos em artigos ou notas assinadas.

Feira dos Produtos Catarinenses

Está despertando interesse geral o grandioso certame, que em boa hora, vem de ser realizado nesta capital: a Feira de Produtos Catarinenses.

Os belíssimos mostruários têm sido muito admirados pelos visitantes, que são tomados de surpresa pelo alto grau de florescimento das nossas indústrias.

Santa Catarina produz muita coisa que honra os melhores mercados produtores do mundo.

O melhor elogio que se possa fazer à nossa produção industrial.

Os organizadores da Feira, querendo torna-la mais atraente aos seus visitantes, estão inaugurando no Parque de Diversões vários divertimentos.

Já estão ali funcionando: O tiro ao alvo; a roleta infantil, a prova do peso; a pescaria, o "trinho da Bruma". O grande carrossel será inaugurado domingo para o grande infantil.

Instituto Politécnico Provas orais

Proseguiram hoje os exames orais, correspondentes ao 1.º período do corrente ano letivo. Eleturaram-se as seguintes provas: Geometria analítica e Mecânica, do 1.º e 2.º anos do curso de Agrimensura.

As bancas examinadoras foram constituídas pelos seguintes professores: Celso Salles, Annes Gualberto, Germano de Oliveira e Frederico Selva.

As provas foram presidiadas pelo Inspetor Federal, dr. Marcio Portela.

Conselho Nacional do Mate

O sr. dr. Interventor interino recebeu os seguintes telegramas: «Rio, 6—Terminamos ontem noite os serviços Congresso de que fui relator. Ficou constituído Conselho Nacional do Mate bases simplificadas mais econômicas, conforme propuzemos inclusive taxa 25 reis quilo. Trabalhamos melhor harmonia sobretudo com delegação paraneense muito identificada conosco. Sauds. cords. —Carlos Gomes.

Rio, 5—Temos satisfação levar conhecimento v. exa. acatamos assinar a. seguinte: Conselho Nacional do Mate base de 25 reis. Estas são certas Conselho na atual estrutura que tomou estádado prestar relevantes serviços industria herteira como órgão centralizador interesses. Estados produtores. Dando terminada nossa missão apresentamos respeitosos cumprimentos. — Hans Jordan, Claudio Almeida.

A situação política

A crise das frentes únicas

O sr. João Neves reafirma a coesão das forças gaúchas, no momento atual

O sr. João Neves escreveu ao dr. Barbosa Lima Sobrinho a seguinte carta: «Meu talentoso conatide dr. Barbosa Lima Sobrinho. Boa noite.

Só agora, ao recolher-me de um dia agitado de preocupação, pude ler o editorial do Jornal do Brasil — A crise das Frentes Únicas.

Não leva a mal que eu lhe confesse aqui o meu espanto pelo descerto da observação em espirito tão arguto quanto o seu. Em crise as Frentes Únicas por que? Porque entre as atitudes rígidas dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla e as palavras proferidas aqui ou ali pelo sr. Flores da Cunha há uma aparente diferença de tonalidade? Mas bem sabe o ilustre jornalista que cada cidadão realiza na vida pública o seu temperamento individual.

Os partidos não são constituídos por homens padronizados nem os componentes de cada um deles alienam ao impeto comum o direito de pensar ou de querer. Apenas, por nobres imperativos da vida coletiva, subordinam as suas ações pessoais às exigências da maioria. Só isso. No Rio Grande do Sul, a média de opinião está definitivamente cristalizada em uma série de decisões públicas relativamente ao post-revolução. Mais ou menos para cima ou para baixo, um pouco mais à direita ou à esquerda, a consciência cívica da nossa gente tem a respeito dos homens e dos fatos posteriores à jornada de Outubro idéas assentadas e resoluções definitivas. Nesse tocante, o Rio Grande, afóra uma imponderabilíssima minoria, é um bloco de inamovível residência, contra o qual se têm esborado todas as seduções e habilidades.

Quem pensar de maneira contrária incidirá apenas no erro preponderante na mentalidade do consultado Washington Luiz.

Não é a primeira vez que o meu brilhante confrade, nas mesmas colunas desse prestigiado Jornal do Brasil, partindo de um falso suposto, analisou erroneamente a vida política e os proceres gaúchos.

Em fins de 1929, a sua fulgurante pena comentando a vida a esta capital do General Palm Filho, então Secretário da Fazenda do meu Estado, escreveu um artigo com este título: se a memoria não me traíre — As duas correntes.

Tomando a nuvem por Junho, via então o editoralista do Jornal do Brasil, o Partido Republicano cindido em duas caudais adversárias — a dos conservadores — a outrança e a dos jovens turcos. A primeira chefiada pelo sr. Borges de Medeiros e exponeciada pelo sr. Palm Filho, constituía a imensa maioria da velha agremiação caefilista, não admiuindo soluções violentas. A ultima, na qual eu me encontrava, era formada pelos revolucionários, os que não se conformariam com a posse do sr. Julio Prestes na presidência da Republica. Naquela saudoso tempo, os espiritos timoratos viam em mim um perigoso revolucionario, contrariando as decisões do meu partido e as aspirações do meu Rio Grande... Li o artigo e logo o contentei em carta, que lhe dirigi. Disse-lhe nela que não se iludisse com aparências. O Partido Republicano era um só. Os seus problemas poderiam divergir na escolha dos métodos de ação, mas marchariam em formações cerradas e sim-

Uma concentração de frentes

O Jornal, de ontem, traz a seguinte nota: Teve ainda ontem o sr. João Neves um dia cheio. O «leader» riograndense está agora trabalhando no sentido da formação de uma concentração, que será a sim uma espécie do que foi a Aliança Liberal.

O sr. João Neves considera como um simples parêntese o último episódio da projetada organização do ministério — a concentração nacional. Encerrado o parêntese, prossegue-se a caminhada como se nada houvesse acontecido.

Sob os auspícios das frentes únicas o que vai tendo, assim, começo de execução — o sr. João Neves está em que isso se faria independente de elementos varios para a formação, quando não seja neste momento, de um partido nacional, ao menos de uma federação nacional de partidos de todos os Estados. Para isso deve-se chegar e o sr. João Neves espera que se chegará dentro em pouco, a um denominador comum, dentro do qual se varias forças políticas se desenvolvessem, caminhando para a colimação dos seus objetivos, o mais imediato dos quais é da mais breve reunião da Constituinte.

O sr. Neves tem tido numerosas conferencias, estes ultimos dias, com políticos do Norte. Ele quer articula-los com os do sul. Os interessados já consideram formadas as «frentes» do Ceará, Pará e Rio Grande do Norte. Na Bahia o Partido Democrata e varios elementos do antigo P. R. B. entre os quais o sr. João Mangabeira, formarão na «corrente».

Escrevo-lhe estas linhas apenas por deferencia e simpatia pessoal, pois estou certo de que noventa e cinco por cento de seus leitores desprevenidos sabem tão bem quanto eu que, contra o Rio Grande do Sul, na sua unidade politica invejável e invejada, não prevalecerão as suspeiças e as injurias.

Queira aceitar mais uma vez o testemunho da minha antiga admiração e simpatia. — João Neves.

O sr. Borges de Medeiros responde ao telegrama do sr. Olegario Maciel

Em que condições o chefe republicano consentiria no tratamento das negociações com o Governo Provisório

E' do O JORNAL, de ontem, a seguinte nota sobre o telegrama do sr. Borges de Medeiros ao presidente Olegario Maciel:

O telegrama dirigido pelo sr. Olegario Maciel ao sr. Borges de Medeiros já teve a esperada resposta. Embora não tenha sido dado à publicidade o texto desse despacho, podemos afirmar com absoluta segurança que o sr. Borges de Medeiros, depois de louvar os propositos elevados do senhor Olegario Maciel declara que em principio não é contrario ao reinicio das negociações.

Acha entretanto o chefe republicano que a iniciativa nesse sentido não mais deverá partir das Frentes Únicas, porém do sr. Getulio Vargas.

A resposta do sr. Borges de Medeiros conclue dizendo que os pontos de vista da conferencia de Cachoeira serão manifestos intransigentemente pelo Rio Grande.

Com a atitude assumida pelos chefes das Frentes Únicas gauchas sente-se nos círculos politicos mineiros um certo desanimo com relação ao successo da conferencia politica inspirada pelo sr. Olegario Maciel, no sentido do reinicio das negociações interrompidas com o governo. Sabemos que o sr. Antonio Carlos conferenciou hoje com o presidente mineiro e que, depois dessa conferencia generalizou-se a impressão de que será inutil essa reunião politica de Belo Horizonte.

Tecidos para todos os fins só nas CASAS PERAMBUCANAS

Uma palestra com o autor do invento

Com o intuito de acompanhar os serviços de montagem e o funcionamento da maquina de torrefação do café pelo processo do ar quente, achase nesta capital o sr. Vicente Bertoluzzi, autor daquele utilissimo invento, que na pratica está produzindo excelentes resultados.

Tivemos ontem o prazer de ouvir aquele senhor, que vem, ha alguns anos, solucionando problemas de técnica industrial, logrando o mais brilhante exito.

Falando da sua descoberta, o sr. Bertoluzzi mostrou nos varios desenhos dos maquinismos já executados, aliás de uma notavel simplicidade.

Disse então que ha bem pouco tempo ninguém teria acreditado que, mediante o ar puro, previamente aquecido, podia-se secar e torrar diversos produtos de primeira necessidade, se atualmente a realidade dos fatos não o tivesse constatado.

O novo processo de ar quente vem substituir economicamente e pela forma mais perfeita e higienica os metodos até aqui empregados, sendo sobretudo o unico e melhor tratamento dos cereais, pelo qual se obtém o verdadeiro expurgo e regeneração da semente em geral.

O sr. Bertoluzzi, falando com entusiasmo do seu invento, continha, afirmando-nos que por este processo os produtos não serão atacados na forma e nem na qualidade. Eles conservam-se intactos e isentos de gazes ou fumaca.

As experiencias já feitas em São Paulo e Curitiba, onde foram instaladas inumeras maquinas do seu invento, deram os mais satisfatorios resultados prometendo no futuro, como declararam diversos técnicos competentes na materia, maior campo de ação.

Segundo eles, o novo invento não só é de importante utilidade para a secagem e torrefação do café, cacau, cereais, herva-mate, frutas, fumo, etc., e, além disso é um ottimo elemento calorifico, o qual futuramente será destinado a substituir as diversas estufas e o sistema de termo sifon, incluidos os fornos de fogo directo, com os quais presentemente se torram o pão e os doces etc.

A firma Mueller e Irmãos, de Curitiba, proprietaria de grande fundição, está construindo os aparelhos da sua invenção, cuja patente lhe foi concedida pelo Governo Federal.

O sr. Bertoluzzi, terminando a sua interessante palestra, declarou-nos que, dentro de breves dias, será instalado na fabrica do sr. Sabino, no Largo Lauro Müller, um desses aparelhos de ar quente, para a torrefação do café, provando então à evidencia o acerto das suas informações.

Um telegrama dos democraticos paulistas ao sr. João Neves

O Congresso do Partido Democratico de São Paulo enviou ao sr. João Neves o seguinte telegrama:

«Dr. João Neves — Hotel Gloria — Rio — Comunico a v. exa. que o Congresso do Partido Democratico acaba de votar uma moção de aplausos e solidariedade á frente unica riograndense e ao seu brilhante embaixador no Rio de Janeiro — Saudações — Manofredo Costa, presidente do Congresso».

da situação politica nacional

pois, o sr. Olegario Maciel, ao que parece, ainda alimenta esperanças de tratamento das negociações com a Ditadura.

— Mesmo depois das respostas dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla? Perguntei. — Talvez.

Afirma-se, entretanto, em círculos autorizados, que o sr. João Neves, autorizado a comparecer à reunião de Belo Horizonte, recebeu instruções no sentido de encaminhar os debates sobre o retorno do país a ordem legal, evitando aceitar propostas que visem aceitar o tratamento.

Fracassada a idéa de uma reunião politica em Belo Horizonte?

O Jornal do Brasil, de ontem, publicou o seguinte telegrama de Belo Horizonte. «Os círculos politicos desta capital comecam a julgar fracassadas as tentativas do presidente Olegario Maciel para uma reunião, aqui, dos leaders das frentes únicas.

Essa impressão decorre, ao que nos afirmam, das respostas dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. O chefe republicano teria declarado, segundo é corrente em Belo Horizonte, que qualquer iniciativa para entendimentos deveria partir do sr. Getulio Vargas e, não sendo assim, considerava-se contrario à marcha que vão tendo os trabalhos nesse sentido.

Entretanto, convem acrescentar, a resposta original do sr. Borges de Medeiros não chegou ainda a esta cidade, sendo conhecida, apenas, através as comunicações vindas do Rio.

O sr. Olegario Maciel, pensando bem as circunstancias e depois de conhecido o pensamento dos srs. Borges e Pilla, teria desistido da idéa da reunião, embora não tenha, até este instante, feito a necessaria comunicação aos leaders que pretendia convocar.

Apezar de alguns politicos julgarem fracassadas as tentativas para o tratamento das conversações, segundo o apêlo do presidente Olegario Maciel, sabemos que os politicos mineiros continuam empenhados na descoberta de uma solução para a crise, de modo a permitir a volta ao regime legal dentro de breve prazo.

O sr. Sinval Saldanha regressa a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (via aerea) — A Federação, órgão do Partido Republicano, noticiando, em seu numero de hoje, o regresso do sr. Sinval Saldanha a esta capital de volta de sua viagem a Irapuazinho, chama-o, ainda, de ilustre secretario do Interior.

Esta frase do órgão oficial do Partido Republicano está sendo muito comentada, havendo quem veja o indice seguro da permanencia do sr. Sinval Saldanha naquelle cargo.

# A morte do dr. Odilio Malheiros

O sr. dr. Candido Ramos, interventor interino, recebeu ontem à tarde o seguinte telegrama:

Sr. dr. Interventor interino—Florianopolis. — Consequencia conflito entre Jorge Barroso, delegado policia e dr. Cunha Malheiros, faleceu este ferimento cabeça ficando feridos Barroso na coxa esquerda e seu sogro Laurindo Borges no peito. Este procurava evitar discussao. Todos os ferimentos produzidos bala revolver. Barroso foi preso. Lamentavel occurencia motivado artigo publicado jornal Defesa causou dolorosa impressao sociedade lagoana. Cordiais saudações. Otavio Silveira Filho, prefeito.

—O sr. dr. Interventor interino logo que teve conhecimento da lamentavel occurencia, determinou ao sr. dr. Chefe de Policia que seguisse hoje de madrugada para Lages, afim de presidir ao inquerito.

O nosso correspondente em Lages dirigiu-nos o seguinte despacho:

LAGES, 7 — Hoje, ás duas horas da tarde, estava em sua residencia podando roseiras, Jorge Barroso, delegado de policia, em companhia de sua senhora, quando passaram o dr. Odilio Malheiros e sua esposa.

Neste momento, a senhora do delegado Barroso saiu a rua interpellando o dr. Malheiros sobre insultos assacados contra ela pelo jornal A Defesa, sobre o qual, insultos esses que feriam sua honra. O delegado saiu a rua pedindo a sua mulher que se recolhesse a casa, ao que esta não atendeu, aproximando-se então o delegado. Nessa occasião veio ao seu encontro a senhora do dr. Malheiros a quem disse o delegado que se tranquilizasse, pois nada aconteceria a seu marido. Com o alarido, saíram de dentro da casa, Antonio Manuel Bastos, Laurindo Borges, sogro do delegado e Otavio Ferreira, fazendeiro em S. Joaquim. Laurindo, procurando acalmar os animos, recebeu pela frente, no lado direito do peito, um tiro detonado pelo dr. Cunha Malheiros, caindo gravemente ferido. Ato continuo, o dr. Malheiros detonou mais quatro tiros, atingindo uma bala a coxa esquerda do delegado.

Este, ferido e vendo seu sogro gravemente ferido, detonou seu revolver contra o dr. Malheiros, atingindo-o duas vezes, com um tiro na cabeça, no lado direito e outro na omopla direita, transversalmente. O delegado foi recolhido a cadeia. Nada mais houve. Estado de Laurindo é melindroso, tendo sido operado. Ao retirarem o cadaver do dr. Odilio Malheiros, o seu revolver estava junto á mão estendida. Mais tarde, tendo o suplente de delegado procurado a arma, a familia do morto apenas entregou o cinturão, sem revolver, contendo sete balas e faltando quatro. Reina calma em toda a cidade.

## Biocultura

A Natureza está plena de misterios para o homem. Nossa ignorancia é que nos serve de grande véo para não poder ver tudo o que miramos nem explicar o quanto sentimos.

Cada nova descoberta não é mais que um grão menos de nossa ignorancia e um grão mais de conhecimento.

A Natureza tudo está descoberto e bem a descoberto; o oculto só existe para nossa pequena e curta mentalidade.

Antes que o genial ingles Newton, descobrisse a gravitação universal, esta existia já desde que o mundo é mundo.

Quando o genial Copernico demonstrou que era a terra que virava ao redor do sol e não este ao redor daquela, já isto vinha ocorrendo assim desde tantos anos quantos fazem que o sol e a terra existem.

E nem tão pouco os pensamentos que encerram as citações expostas, constituirão, na realidade, concepções desenhadas, embora para muitos assim o sejam.

Acertadamente já dizia, pois, o sábio rei Salomão: «Nada ha de novo debaixo do sol».

De tal modo não será novidade alguma afirmar-se ou lembrar aqui a utilidade de nossos dentes...

Entretanto, apesar de sabermos o fim a que se destinam eles, será contudo bastante surpreendente constatar que em geral não sabemos mastigar.

Foi preciso que um illustre observador americano, Horacio Fletcher, após longa experiencia, nos viesse a esclarecer em seus conhecidos livros, a respeito desse processo.

Foi ele quem primeiro fez applicação do método cuja descoberta lhe é attribuida.

Gozando de saúde enquantu moço, esta veio a lhe faltar mais tarde, sobrevindo doenças e males de que aliás curou-se completamente.

Qual o processo por ele empregado? Muito simples e prático.

## Ministro da Guerra

O sr. dr. Interventor interino recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 6.—Tenho honra comunicar v. exa. assumi a 28 de junho findo cargo ministro Guerra, nomeado Decreto 28 dito mês em substituição general Leite de Castro, que se licitou exonerar mesmo cargo. Gal. Espirito Santo Cardoso, ministro Guerra.

meira vista, difficil porem de ser observado.

Consiste em mastigar, torturar, insalivar e dissolver a comida até que tenha desaparecido por completo da boca, acabando-se por engulir a involuntariamente.

Si for alimento solido em breve se dissolve e continuando a mastigar, este liquido chegará a perder o gosto, estando só então pronto para ser digerido e assimilado pelos órgãos interiores.

Sendo liquido, deve-se-lhe tirar todo o gosto. A saliva encaregará deste trabalho, tornando assim uma digestão facil e mais completa de todo o alimento tomado.

Mas para que tanto tempo assim a perder se?

Fletcher nos explica no seu livro, «The New Method of Eating», «Ordinariamente julgase que a função da saliva na digestão é dum lubrificante para que a comida possa ser engulida. A verdade é que é o primeiro e mais importante dissolveente necessário á digestão, e cuja ação é de separar, alcanizar, neutralizar e tornar os processos successivos tão facéis, tanto quanto fór necessario aos delicados órgãos do corpo.

É depois de muitas outras observações, assim termina o nosso celebre autor desse sistema de comer, cuja utilidade de resulta principalmente á trabalhadores «Inteleto e vida a pouca força que o cérebro tem de fornecer aos órgãos digestivos: «Não somente mastigação cuidadosa, mas com alegria; e se uma pessoa não pouver estar alegre durante uma refeição, seria melhor não comer».

Usou da palavra o sr. Antonio Lucio, oferecendo o banquete ao sr. Prefeito em nome dos presentes, em cuja occasião analisou a fecunda administração do homenageado, sendo por todos muito applaudido. Em seguida o sr. Prefeito, comovidamente, agradeceu a honrosa prova de solidariedade á sua administração, e passou a expor a forma administrativa, pela qual tem encaminhado os interesses vitais do Municipio, e termi-

## HAROLDO CALLADO

O sr. Evaristo David Pernetta, diretor regional de Correios e Telegrafos, ao ter ciencia do faustoso acontecimento, baixou a seguinte «portaria», que tomou o n.º 198:

«Cumpro doloroso dever de dar ciencia a todos os funcionarios desta Diretoria da haver falecido, hoje, o sr. Haroldo Genesio Callado e Silva, ex-Administrador dos Correios deste Estado e atual Chefe do Tráfego Postal, que durante 22 annos, com rara intelligencia e a maxima dedicacão, prestou á repartição a que pertencia os mais relevantes serviços, fazendo-se assim, credor de grande estima e de toda a consideração de seus colegas.

Outrossim, convido a todos a comparecerem ao seu sepultamento, que se realizará hoje, ás 5 horas, no Cemiterio Publico, saindo o féreto da sua residencia, á rua Esteves Junior.

Prestarão, deste modo, a ultima homenagem áquele que, como funcionario publico, serviu dignamente á Nação».

Na nossa proxima edição, daremos nota dos telegramas e cartões que tem chegado, de todos os pontos do Estado, apresentando condolencias ao Partido Liberal Catarinense, ao dr. Nerú Ramos, á Diretoria Regional de Correios e Telegrafos e a redacção de «Republica», assim como a lista das pessoas que compareceram ao sepultamento do inesquecivel jornalista.

## Partido Liberal Catarinense

—O—  
Lagda do Norte

No dia 19 de junho ultimo foi eleito o seguinte diretório distrital:

Presidente: José Cornelissen; Vice: Manoel A. Gonçalves; Secretario: Adolfo Postol; Tesoureiro: Haroldo Ferreira; Vogais: Laísland de Lima Cubas, Tertuliano Leandro de Souza e Antonio Pasda.

Foram escolhidos suplentes: José Ferreira Gringo, Francisco Ballão, Pedro Chagas, Alfredo Miers, Teodoro Maria de Agostinho, Alcides Cubas e Salim Zattar.

## Pelos Municipios

S JOAQUIM

Apezar de ter sido anunciado pelos legionarios que dia 28 do corrente, em todos os municipios, seria feita uma grande manifestação em prol da autonomia do Estado, esta não se realizou em São Joaquim; até pelo contrario, nesse mesmo dia, foi pelos admiradores do Sr. Prefeito, e destes, alguns legionarios, oferecido a s.s. no Hotel Familiar, um banquete para o qual asinaram a respectiva lista as pessoas seguintes: — Dr. José Fonseca Nunes de Oliveira; Juiz de Direito da Comarca, Ete. Armando Fritze; Delegado da 2ª Vara de Recrutamento, Padre Ernesto Scialoi; Presidente do Conselho Consultivo, Antonio Lucio, Diretor do Grupo Escolar; Dr. Agripa de Castro Faria, representante por seu irmão Platão de Castro Faria, Horacio Pires, funcionario da Prefeitura Municipal; João e José Palma, Garibaldino Velho, influentes politicos no Municipio, Domingos Albino, Tesoureiro Municipal; Deocleciano Castêlo Branco, Delegado de Policia; Di-narte Couto, Intendente do distrito de Sant'Ana; José Vieira da Rosa, Aparicio Matos, comerciantes, Aristides Gassio, encarregado da Estação Telegrafica; Manoel Anacleto Rodrigues, Aristides Balthke, Evaldo Balthke, secretario Municipal; Otavio Anacleto Rodrigues, Gil Brasil, Escrivão do Civil; Odilon Batista, Manoel Teixeira, comerciante, Tiago Matos, Foscilo Esteves de Carvalho, Escrivão de Paz; Antonio Tavares, Antonio Cordova, Nicolau Souza, Gaspar da Silva Ribeiro, Joaquim Dutra, Antonio Camargo, João Inez de Medeiros Antenor Amaral, Manoel da Silva Cardoso, Falmor Cordova, Sebastião Matos, Soter Cassão Abilio Innocencio de Matos.

Usou da palavra o sr. Antonio Lucio, oferecendo o banquete ao sr. Prefeito em nome dos presentes, em cuja occasião analisou a fecunda administração do homenageado, sendo por todos muito applaudido. Em seguida o sr. Prefeito, comovidamente, agradeceu a honrosa prova de solidariedade á sua administração, e passou a expor a forma administrativa, pela qual tem encaminhado os interesses vitais do Municipio, e termi-

**Thiago de Castro pede apresentação de cartas ás pessoas que se julgarem seus credores e faz sciencia que não responde por conta contrahida sem sua autorisação pessoal.**  
Florianopolis, 6 de julho de 1932.

## Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 7 do mês de Julho.

De Estado 14:475\$570  
Fundo Escolar 973\$100

nando convidou os presentes para acompanhá-lo num brinde pela felicidade do povo joaquinoense, havendo prolongadas palmas.

Falaram ainda o sr. Horacio Pires e o Rev. Pe. Ernesto Schulz, frizando este em seu discurso que nas suas missões pelo Municipio tem presenciado que a administração do Prefeito de São Joaquim não é só apoiada pelos seus correligionarios, como também por consideravel numero de legionarios.

Apoz o banquete, a banda Mozart executou as mais bellas peças de seu vasto repertório. Falando mais uma vez o sr. Antonio Lucio, referiu-se ao valor dos Ministros Católicos tantas vezes demonstrado nas grandes causas não só da Historia Universal como da Historia Patria, realçando os feitos do Padre Antonio Feijó, justificando a interferencia do Reverendo Pe. Ernesto Schulz na grande causa regeneradora dos costumes politicos e administrativos da Nação.

Sua Reverendissima empolgado de entusiasmo, agradeceu afirmando que ao serviço da Fé e do Brasil não recusaria um milimetro. Em continuo o sr. Prefeito e o Rev. Pe. Ernesto, acompanhados de seus admiradores e com a banda Mozart á frente, fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, e ao terminar esta, o Cel. João Palma proferiu um brilhante discurso sendo muito aplaudido.

São Joaquim da Costa da Serra, 27 de junho de 1932.

O Correspondente

## CINE GLORIA

Hoje, em reprise, será apresentado ainda o belo filme *Chance*, da Warner First, que ontem obteve franco sucesso na sua primeira exhibição. Os interpretes são duas figuras de relêvo na arte nova da cinematografia, que os jornais e revistas elogiam abertamente, devido a sua formidável forma de interpretar os papeis a eles confiados. Estes dois artistas chamam-se Douglas Fairbanks Junior e Rosé Horbat, ambos for-mam um par admiravel, ora fazendo rir e outras vezes em cenas fortissimas, fazem chorar, tal a naturalidade com que desempenham os papeis, deste colossal filme, que o Gloria teve a honra de passar em sua tela.

A reprise de *Chance* hoje, naturalmente conseguirá outra enchente e isso esperamos, pois *Chance* é de facto uma produção superior, nova, boa e mesmo feita para o agrado do nosso publico. A historia resume-se em um episodio da grande guerra onde um punhado de homens chamados ao dever de defender sua patria, chocam-se com as metralhas, sempre dispostos para a vida e para a morte. O romance de um amor puro e leal, floresce nas trincheiras, cobertas de cadaveres e de metralhas. São dois heroes que se amam mutuamente, uma linda enfermeira e um garboso oficial dos exercitos ingles.

*Chance* mais uma vez será visto, hoje, e o Gloria mais uma vez terá oportunidade de apresentar uma pelucula digna dos maiores elogios.

## Casa Beirão

Fabricação especial de pastas escolares e cartapeaos.

Artigos de Borracha e Tracão.

Colchões, aos preços de: 18\$000 a 24\$, de solteiro 25\$000 a 30\$, de casal 8\$000 a 12\$, de creança Travesseiros de penna a 5\$000.

Rua Tiradentes, 3.

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Aniversaria-se hoje a ex-ma. sra. d. Julietta Pires, professora normalista e esposa do sr. Leopoldo Pires, funcionario do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos.

Transcorre hoje o aniversario da senhorinha Consuelo Capella, filha do sr. Oscar Capella, tesoureiro da Alliança.

Faz anos hoje o sr. João Inacio Zomer, comerciante desta praça.

Registra-se hoje, o aniversario do sr. dr. Celso Bayma, ex-senador federal por este Estado.

### Fazem anos hoje:

A senhorinha Alcira Mello, filha do sr. Arnoldo Mello; O sr. Percilio Silva, O sr. João Machado; O sr. João Gunteld; O sr. João Cuneo.

Diariamente Novidades Só nas Casas Pernambucanas

## EM JUNHO, TUDO

Em julho também será tudo?

Acaso? Designios inexplicaveis de sorte? O fato é que ninguém pode contestar a simpatia da popularissima Loteria do Estado de Sergipe, pelas catarinenses. E eles retribuem tão bem essa simpatia, que, por unanime consenso, lhe deram o jeto titulo de «Rainha das Loterias».

No mes de Junho passado, em que a «Rainha» reiniciou as suas extrações, os doze premios de 50 contos dobraram ao Rio e foram logo pagos, como de praxe, e largamente noticiado. Neste mes parece, os premios grandes vão ser propriedade dos catarinos.

Começou logo no 1.º com o numero 9898, vendido pela Casa Rio Branco, de F. Aieta & Cia. á rua São José, 93. Comprou-o um seu cliente, residente em Petropolis. E imediatamente os srs. Angelo M. La Porta & Cia. concessionarios da «Rainha», fizeram ao sr. F. Aieta, chefe de casa, o pagamento dos 50 contos do premio, para que fossem entregues ao referido cliente.

Ainda ha neste mes quatro sextas-feiras; serão outros tantos premios de 50 contos para os amigos da «Rainha das Loterias». Já preparando o leitor os 15000 do bilhete para h. j.

Hoje nova extração da «Rainha».

Sedas 56 na Secção Chic das Casas Pernambucanas.

## Tesouro do Estado

Pagamento de vencimentos

O Tesouro do Estado, nos dias abaxi, a sermm-pagos, efetuará das 9 ás 12 e das 13 ás 15 (nos sabados das 9 ás 11) o pagamento de vencimentos de mes de junho aos funcionarios do Estado.

Se não puder comparecer, o funcionario deve apresentar o seu nome e endereço aos professores.

Oitavo dia útil

Dia 9 de julho — Aposentados e procuradores. NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 12.

Carolina T. Piazza e Luiz Bolfeux Piazza

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha STELLA MARIS. Fpolis, 4-7-1932.

Todos os tecidos para o inverno S6 nas Casas Pernambucanas

## CASA TREMEL

—DE—  
Adolfo Tremel (Membro Titulo da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro) (Officina mecânica de precisão) Especialidade em constructores de maquinas de escrever, calculador, vitrolas, registradores, carimbos automaticos, maquinas de costuras e demais aparelhos.

Preços modicos

Rua Conselheiro Azevedo, 34

# GOVERNO DO ESTADO

# Prefeitura Municipal de Florianópolis

## PORTARIA N. 183

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA Lília Moreira para, no Grupo Escolar Horácio Nunes, de Valdes, substituir a professora Teresa Sposito, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação mensal de 156\$000.

## COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 30 de junho de 1932.

Manoel Pedro Silveira

## PORTARIA N. 184

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA Anita Rodrigues para, no Grupo Escolar H. racle Nunes, de Valdes, substituir a professora Luci Kürzel, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação mensal de 156\$000.

## COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 30 de junho de 1932.

Manoel Pedro Silveira

## PORTARIA N. 185

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA Maria Leal Sauer para exercer o cargo de professora provisória da escola de Avencal do Melo, no município de Mafra, percebendo a gratificação mensal de 156\$000, marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

## COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 30 de junho de 1932.

MANOEL PEDRO SILVEIRA

## EXPEDIENTE DO EXMO. SR. DR. INTERVENTOR FEDERAL INTERINO

Dia 1º de julho—Cofre da Costa Arantes—Como requer. Walter Wehmuth (Blumenau)—A vista das informações, indelido.

Dia 4—Nicolau Pinto da Silva—Indelido, à vista das informações do Tesouro.

Rua em ntos despachos—Di. 2-7-1932 Zaccaria Lima, Delegado da Polícia de Laguna. Inereva-se, como dívida passiva do Estado, em favor do requerente a importância de trezentos e oitenta e cinco mil réis (385\$000).

## EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Requerimentos despachados—Dia 2-7-1932—Companhia de Navegação Lloyd Bras leiro.

De acordo com a informação, pague-se a quantia duzentos e quarenta e nove mil e duzentos réis (249\$200).

Dia 4-7-1932—Carlos Leyendecker—Pague-se a quantia de cincoenta e sete mil réis (57\$).

à vista do empenho e informações.

—o— Expediente do exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura

Mês de julho, dia 2—Despachos interlocutorios—Acelino de Medeiros e Atílio Faoro—Sele devicamente, na forma do regulamento em vigor.

Dia 4—Giacomo Thomé—A Inspetoria de Estrada, para informar.

Fabrica Raimann—Joinville—Ao expediente, para informar.

Adelino Fascioli—Vieira—Ao Tesouro, para informar.

Augusto Krieger—Ao Tesouro, para ser feita a revalidação dos selos e informado no vamente.

João Francé—A Diretoria de Terras, para informar.

Emiliano Rosalino da Costa—A Diretoria de Terras, para informar.

Virgílio Gom—A Diretoria de Terras, para informar.

Cia. Integridade Fluminense—Ao Tesouro, para informar e ser ouvido o dr. Procurador Fiscal.

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis—A Diretoria de Obras Publicas, para informar.

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis—Idem.

Despacho definitivo—Prefeitura Municipal de Canoinhas—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 75\$000.

Dia 4—Despachos interlocutorios—Malicesky, Momm & Cia—Ao expediente, para informar.

Dia 5—Carlo Hoepke S. A.—Ao expediente, para informar.

Jorge Alfredo dos Santos (Tijucas)—A Diretoria de Terras, para informar.

José Ludovino Vieira. (São José)—Idem.

Florentina José Leal (Nova Trento) Idem.

João Germano de Melo (Nova Trento)—Idem.

Angelina de Melo (Nova Trento)—Id m.

Francisco Jaracheski (Tijucas)—Idem.

Alexandre Detzel (Tijucas)—Idem.

Samuel Hiltzsem (Tijucas)—Idem.

Norberto Schmidt (São José)—Idem.

Filomena Kroig (São José)—Idem.

Despachos definitivos—Carlos Leyendecker (Fpolis)—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 164\$000.

João Agnacio da Costa (Fpolis)—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 3.083\$600.

Dia 6—Despachos definitivos—Carlos Meyer—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 2.401\$600.

Empresa Hahn, Hass & Darius d. Blumenau—A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 120\$.

Despachos interlocutorios—L. Falção & Filhos.—A Diretoria de Obras Publicas, para informar.

Estevo Cimaco—A Inspetoria de Estradas, para informar.

Francisca Varela—Remetesse ao exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, por ser assunto de sua alçada.

Carlos Hoepcke S. A.—Ao Tesouro, para informar.

José Rodrigues Fonseca—Certif que-se o que constar.

Charles Pittet—A Diretoria de Terras, para informar.

José da Costa Miranda—A Diretoria de Terras, para informar.

## PORTARIA N. 21

O professor Adriano Mosimann, Diretor Interino da Instrução Publica no Estado de Santa Catarina,

ELOGIA Maria Isabel Falcao, professora da escola mista de Medeiros, no município de Prati, pela notável dedicação com que cumpre os seus deveres e pelo aproveitamento de seus alunos, conforme veio vifur e inspetor Germano Wogenfuhr, quando em visita áquela escola.

COMUNIQUE-SE

Diretoria da Instrução em Florianópolis, 30 de junho de 1932.

ADRIANO MOSIMANN

Cóes garantidas? Só nas Casas Pernambucoas.

## TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA MOVIMENTO DA TESOOURARIA, EM 7 DE JULHO DE 1932

Recebimentos	
Exercício de 1932	
SALDO DO DIA 6	1.478.403\$800
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Solo por desconto	188\$900
Indenizações, etc.	285\$ 00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	308\$900
Delegacia Fiscal	58\$400
MONTEPIO	
Descontos de syc.	1.567\$800
	1.475.290\$200

## Pagamentos Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DO INTERIOR	
Despesa Fixa	
Vencimentos de junho pp.	7.903\$600
SECRETARIA DA FAZENDA	
Despesa Fixa	
Vencimentos de junho pp.	1.422\$800
Despesa Variavel	
Virgilio Daminiell: Fornecimentos feitos á Diretoria de Obras Publicas Para despesas com os serviços de educação, da Secretaria da Fazenda	282\$000
Adolfo Beitcher: Fornecimentos feitos á Diretoria de Terras	15\$4000
Cláudio Catarinense: Consumo de Luz no mês de Junho pp.	85\$000
Zacarias Lima: De credito inscrito, de 1931	482\$000
Emilio Kuntze: Gratificação e diarias do mês de junho pp. a que teve direito como encarregado dos serviços de conservação de um dos trechos da estrada "Estreito-Lages"	38\$5000
Imp. destinada ao custeio dos serviços de conservação dos trechos de estrada (Terezopolis-Indios e Santa Clara-Urubicá)	900\$000
	5.000\$000
RESTOS A PAGAR DE 1930	11.421\$800
Manoel Jaques: De credito registrado nconta	508\$000
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Adolfo Schultze: Sene vencimentos de 1931 como Servente da Inspetoria Federal das Escolas Subvenções	1.580\$000
MONTEPIO	
Emprestimos a 2 contribuintes	2.700\$000
SALDO PARA O DIA 8	1.459.724\$800
	1.475.290\$200

## DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	12.246\$188
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	6.517\$102
FUNDO ESCOLAR	87.088\$900
MONTEPIO	1.046.674\$616
DISPONIVEL	1.452.724\$ 800
No Banco do Brasil:	
PABA DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134.052\$100
PARA FUNDO ESCOLAR	20.000\$000
DO MONTEPIO	100.000\$000
DISPONIVEL	9.103.688\$500
	9.267.741\$900

TOTAL RS. 10.720.466\$400

VISTO Luis Melo Contador

Lucydes Gentil Encar. do Contrôle

## JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

RESUMÃO DA ATA DA 14. Sessão DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO, EM 2 JULHO DE 1931

Presidencia do sr. Major Eduardo Oto Horn. Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, Presidente, José Glavam, Alvaro Soares de Oliveira, João Octavio d. Costa Avila e Roberto Oliveira, deputados e João Tolentino de Souza Junior, secretario, é aberta a sessão e aprovada a ata da anterior.

## EXPEDIENTE

Memorandum do sr. Edgar Barreto, advogado na cidade de Blumenau, pedindo informações a esta Junta; Idem.

Dito do sr. VIII Urban, residente na cidade de Joinville, pedindo informações a esta Repartiçã; Idem.

Dito da Associação Comercial e Industrial do Joinville, enviando documentos a esta Repartiçã; Idem.

Dito da mesma Associação, accusando a um memorandum de ta Junta; Idem.

Dito de J. Meneses & Cia., da Estação de Rio Bonito, pedindo informações a esta Junta; Idem.

Dito do sr. Antonio Orga, da praça de Orleans, enviando documentos a esta Repartiçã; Idem.

## REQUERIMENTOS

Do sr. Pedro Russ, estabelecido na praça de Laguna, pedindo certificar si a firma Paulo & Cia., é registrada nesta Junta; Cer. tifique-se.

Dito do sr. Antonio Giacomo Tasso, da praça de Laguna, pedindo para certificar si a firma Jacintho Tasso, é registrada nesta Junta; Idem.

Dito do sr. Carlos Gomes de Oliveira, advogado em Joinville, pedindo para certificar si a firma Raul Irmãos & Cia., é sociedade legalmente organizada Idem.

Dito do sr. Olimpio João Canolo Xavier, estabelecido em Ribeirão, pedindo para registrar a sua firma comercial; Idem.

Dito do sr. João Manoel Pinho, estabelecido em Ribeirão, (Morro das Pedras), pedindo para registrar a sua firma comercial; Idem.

Dito do sr. João Pedro Silveira de Souza, estabelecido nesta praça, pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito do sr. Pedro Philipp, estabelecido em S. José, pedindo para arquivar e registrar seu contrato e firma; Idem.

Dito do sr. João Lopes de Carvalho, estabelecido em Laguna, pedindo para certificar si a firma Cabral & Irmãos, é registrada nesta Junta; Idem.

Dito do sr. João Antonio Corvêa, estabelecido em "Ubará", pedindo para arquivar o registro de sua firma; Idem.

Dito do sr. Octavio Pinto da Costa Carneiro, de Laguna, pedindo para certificar si a firma Pinho & Cia., é registrada nesta Junta; Idem.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial, em 2 de julho de 1932.

João Tolentino Junior SECRETARIO

## Movimento da Tesouraria no dia 7 de julho de 1932

RECEBIMENTOS	
SALDO do dia 6 (em caixa)	22.906\$258
Taxa de expediente	3\$000
Taxa de quitação	28\$000
Taxa sanitaria	48\$000
Imposto predial urbano	248\$000
Imposto de industria e profissão	703\$500
Imposto sobre veiculos	12\$500
Imposto sobre beirados	45\$000
Imposto de publicidade	75\$000
Emolumentos e averbações	49\$000
Rendas diversas	109\$000
Rendas dos cemiterios	108\$000
Cobrança da divida ativa	152\$400
Laudemios	50\$000
Multas por mora de pagamento	27\$200
Depositantes de dinheiro	2\$000
	24.258\$953

## Pagamentos

Vencimentos do funcionalismo, mês de junho, pago em cheques	650\$900
Adolfo João Coelho: Sua nota de dois do corrente	148\$000
Francisco de Paula Goulart: Comissão de 1º, sobre impostos arrecadados, no distrito da Trindade	49\$200
Durval Sergio Alves: Aluguel da casa onde está localizada a turma de reconstrução de Estrada de Ribeirão. Portaria n. 515	30\$000
Folha do pessoal encarregado de conservação, ruas não calçadas, 2ª quinzena de junho	542\$000
Idem, construção de um poço, no Largo Fagundes, Idem	652\$000
Idem, dos jardins Publicos, Idem	82\$500
BALANÇO	21.367\$753
	24.258\$953

O saldo total está assim representado: Em caixa 21.367\$753

No Banco Nac. do Comercio 11.562\$000

No Banco do Brasil 3.000\$000

35.929\$753

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 7 de julho de 1932.

Leônidas de S. Medeiros, Chefe da Sec. de Contabilidade

## Prefeitura Municipal de Florianópolis

### Cemitério de Itacorobi

## EDITAL N. 6

De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, e de acordo com a Lei n. 545, de 13 de julho de 1925, convidado a todos os interessados pelos restos mortais das pessoas constantes da relação abaixo, inscritos neste Cemitério Publico Municipal, cujo prazo está terminado, para no prazo de (30) trinta dias, a contar desta data, mandarem fazer a exumação dos respectivos ossos, sob pena findo o referido prazo ser feita pela Prefeitura Municipal, e removidos os despojos abaixo para o Ossario Geral, são os seguintes:

- Féto, filho de Hedefonso Canaverde; Lauri, filho de Otílio Lisboa; Féto, filha de Bento Cavalheiro; Josefina Gonçalves; Maria Antonia Pereira; Féto, filha de Maria Santa da Paixão; Maria da Cunha; Zulmira Portela; Nilsa Geraldine; Jurema, filha de Epifanio Suenpura; Nilson, filho de Pedro Raulino; Maria Jesuina de Souza; Florença; filho de João B. marcelino; Valdir; filho de Alfredo Marques; Maria Luiza Margarida; Julia Cateart; Maria Bittencourt Brasil; Isabel Kleuzer; Féto, filho de Estanislão Carpes; Quintino Firmio Beirã; Ivete, filha de João Silvano Coriã; Cecília Juria da Silva; Alcides; filho de Sebastião Ferreira; Féto, filho de José Martins da Silva; Rene Bonatelli; Ramunotto Sizacondo Ramo; Féto, filho de Pedro Juliano Roque; Ciriacco, filho de Bartolomeu Lazaro; Haiton, filho de Antonio Manoel da Silva; Féto, filho de Roque Peluso; Wilson, filho de Renato Gonçalves; João Casemiro; Féto, filho de Paulo Henrique de Paiva; Antonio Tarant; Hilda, filha de Paulino Antonio da Silva; José Valgaie; Antonio, filho de Manoel Martins; Constantino Aterias; Féto, filho de Antonio

Administração do Cemitério Publico Municipal de Florianópolis, em Itacorobi, 1º de julho de 1932.

O Administrador

Emmanuel Rocha Linhares.

CESSATYL O melhor remedio contra a dor e contra a gripe, em tubos e envelopes SYNOROL

O dentifricio científico Para calcificar o organismo e facilitar a dentição

DIESTIVO EXOR O MELHOR REMEDIO Para a Estomago

Encarregado da propaganda no Estado de Santa Catarina: Francisco Bittencourt Silveira LARGO 13 DE MAIO, 65 Florianópolis

# CINE GLORIA

O cinema que apresenta filmes bons de marcas boas  
EMPRESA CINEMATOGRAFICA "MACUCO"

Rua João Pinto - TELEFONE 1567

**HOJE** - A's 7,30 em ponto - Preços - 2\$000 - 1\$500 - 1\$000 - **HOJE**  
**UM SHORT SONORO Canto e musica**  
Apresentamos hoje um film formidavel da **Warner First**

**FAZ** UM ANNO  
QUE A WARNER  
FIRST APRESEN-  
TOU O MAIOR  
TRABALHO SO-  
BRE A AVIACAO  
NA GRANDE  
GUERRA -  
A PATRULHA  
DA MADRUGADA.

APRESENTARA  
AGORA OUTRO  
DE IGUAL MO-  
DO ASSOMBRO-  
SO E ESTE SO-  
BRE A ARTI-  
LHARIA

# CHANCE



com

**DOUGLAS FAIRBANKS JR.**

(QUE FAZ A  
SUA ESTREIA  
COMO ASTRO)

**ROSE HOBART**



A artilharia em plena ação nos campos de batalha da grande guerra de 1914

O amor de um soldado, que se sacrifica pela sua patria...

A vida nas trincheiras e os horrores dos combates

**Guerra ! Guerra ! Guerra ! Guerra !**

Musicas - Lindas canções - Montagem formidavel!

A Paramount apresenta **DOMINGO** em duas sessões

# Emoções de Esposa

Com:

## Clara Bow

Revelando-se uma artista inteiramente diferente de que tem sido em outras criações

**Um drama...**

**Uma tragedia...**

**Uma comedia...**

## Luxo grandioso!



# Edital

## TESOURO DO ESTADO

### CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE LIVROS, CONHECIMENTOS, ETC.

Do ordem do sr. diretor deste Tesouro e de acordo com a circular dos srs. Secretários de Viação, de 6 de janeiro de 1931, taço público, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 22 de julho próximo vindouro, se acha aberta concorrência pública para fornecimento dos livros, conhecimentos e impressos abaixo mencionados, necessários à escrituração deste Tesouro e das Estações Fiscais, no exercício de 1932:

#### I. GRUPO LIVROS

##### Folhas de pagamento

- 1— Secretaria do Interior e Justiça, com 100 páginas (50 folhas).
- 1— Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, com 80 páginas (40 folhas).
- 4— Instrução Pública, sendo 2 com 300 páginas (150 folhas) e 2 com 350 páginas (175 folhas) cada um.
- 2— Tesouro do Estado, com 250 páginas (125 folhas) cada um.
- 1— Magistratura, com 200 páginas (100 folhas).
- 1— Pessoal Inativo, com 160 páginas (80 folhas).
- 1— Pagamentos diversos, com 100 páginas (50 folhas).

- 11 Livros, 0,55m x 0,41m com encadernação reforçada e com termos de abertura e de encerramento.

##### Receita e Despesa (Caixa)

- |     |     |     |        |      |    |
|-----|-----|-----|--------|------|----|
| 5—  | com | 100 | folhas | cada | um |
| 2—  | »   | 80  | »      | »    | »  |
| 8—  | »   | 60  | »      | »    | »  |
| 10— | »   | 50  | »      | »    | »  |
| 12— | »   | 40  | »      | »    | »  |
| 40— | »   | 30  | »      | »    | »  |

- 77 Livros 0,47m x 0,40m com termos de abertura e de encerramento.

##### Auxiliar da Receita, n. I

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 4—  | com | 80 | folhas | cada | um |
| 1—  | »   | 60 | »      | »    | »  |
| 17— | »   | 30 | »      | »    | »  |
| 9—  | »   | 25 | »      | »    | »  |
| 42— | »   | 20 | »      | »    | »  |

- 78— Livros 0,55m x 0,47m, com termos de abertura e de encerramento.

##### Auxiliar da Receita, n. II

- |     |     |     |        |      |    |
|-----|-----|-----|--------|------|----|
| 3—  | com | 300 | folhas | cada | um |
| 4—  | »   | 160 | »      | »    | »  |
| 4—  | »   | 150 | »      | »    | »  |
| 5—  | »   | 120 | »      | »    | »  |
| 6—  | »   | 90  | »      | »    | »  |
| 14— | »   | 80  | »      | »    | »  |
| 9—  | »   | 70  | »      | »    | »  |
| 8—  | »   | 60  | »      | »    | »  |
| 5—  | »   | 50  | »      | »    | »  |
| 5—  | »   | 20  | »      | »    | »  |

- 65 Livros, 0,55m x 0,47m, com termos de abertura e de encerramento.

##### Auxiliar da Receita, n. III

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 3—  | com | 35 | folhas | cada | um |
| 3—  | »   | 30 | »      | »    | »  |
| 3—  | »   | 15 | »      | »    | »  |
| 11— | »   | 10 | »      | »    | »  |
| 50— | »   | 5  | »      | »    | »  |

- 70 Livros, 0,44m x 0,37m, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento do imposto de Indústrias e Profissões

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 5—  | com | 25 | folhas | cada | um |
| 26— | »   | 15 | »      | »    | »  |
| 40— | »   | 10 | »      | »    | »  |

- 71 Livros, 0,50m x 0,47m, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento do imposto Territorial

- |     |     |     |        |      |    |
|-----|-----|-----|--------|------|----|
| 1—  | com | 20  | folhas | cada | um |
| 3—  | »   | 160 | »      | »    | »  |
| 2—  | »   | 130 | »      | »    | »  |
| 3—  | »   | 120 | »      | »    | »  |
| 8—  | »   | 90  | »      | »    | »  |
| 9—  | »   | 80  | »      | »    | »  |
| 7—  | »   | 70  | »      | »    | »  |
| 7—  | »   | 60  | »      | »    | »  |
| 17— | »   | 50  | »      | »    | »  |
| 9—  | »   | 40  | »      | »    | »  |
| 10— | »   | 30  | »      | »    | »  |
| 2—  | »   | 15  | »      | »    | »  |

- 78 Livros, 0,54m x 0,43, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento do imposto de Patente por vendas de Bebidas e Fumo

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 12— | com | 10 | folhas | cada | um |
| 60— | »   | 5  | »      | »    | »  |

- 72 Livros, 0,40 x 0,30, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento do imposto sobre Movimento Comercial e Industrial

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 4—  | com | 20 | folhas | cada | um |
| 16— | »   | 15 | »      | »    | »  |
| 56— | »   | 10 | »      | »    | »  |

- 76 Livros, 0,48m x 0,36m, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento da Taxa de Viação Terrestre

- |     |     |    |        |      |    |
|-----|-----|----|--------|------|----|
| 1—  | com | 90 | folhas | cada | um |
| 1—  | »   | 70 | »      | »    | »  |
| 2—  | »   | 60 | »      | »    | »  |
| 7—  | »   | 40 | »      | »    | »  |
| 9—  | »   | 30 | »      | »    | »  |
| 4—  | »   | 20 | »      | »    | »  |
| 10— | »   | 15 | »      | »    | »  |
| 30— | »   | 10 | »      | »    | »  |

- 64 Livros, 0,48 x 0,36, com termos de abertura e de encerramento.

##### Lançamento da taxa d'água e esgotos

- 2 Livros com 50 folhas cada um, 0,50m x 0,52, com termos de abertura e de encerramento.

##### Montepio

- 1 livro Folha de pagamentos de pensionistas, com 300 folhas, 0,35m x 0,26m.
- 1 livro c/c contribuintes inscritos, com 600 páginas (300 folhas), 0,35m x 0,26m.
- 1 livro c/c de empréstimo para construção, com 200 folhas, 0,41m x 0,26m.
- 1 livro Diário Razão, com 150 folhas 0,35m x 0,76m.
- 4 Livros, com encadernação reforçada e com termos de abertura e de encerramento.

##### Contadoria do Estado

- 1 livro Diário, com 250 folhas 0,50m x 0,67m.
- 1 livro Caixa, com 300 folhas 0,60m x 0,54m.
- 1 livro Razão, com 150 folhas 0,55m x 0,40.
- 1 livro Condensador, com 150 folhas, 0,32m x 0,33m.
- 1 livro Preços Orçamentaria, com 25 folhas, 0,55m x 0,40m.
- 1 livro Repartições Fiscais c/Selo do Estado com 100 folhas, 0,40m x 0,32m.
- 1 livro Repartições Fiscais c/Selo da Taxa de Diversões, com 50 folhas, 0,40m x 0,32m.
- 4 Livros Controle da Tesouraria, com 100 folhas cada um, 0,53m x 0,38m.
- 10 Livros em branco, sendo 1 com 25 folhas, 2 com 50 folhas, 3 com 100 folhas e 5 com 200 folhas cada um, 0,44m x 0,32m.
- 1 livro Ponto, com 100 folhas, 0,32m x 0,18m.
- 1 livro Protocolo, com 200 folhas, 0,33m x 0,22m.

##### Livros Diversos

- 1 livro Pecúlio, 350 folhas, para Sub-Diretoria de Rendas, 0,30m x 0,44m.
- 1 livro Pecúlio, com 20 folhas, para a Sub-Diretoria de Rendas 0,47m x 0,42m.
- 1 livro Protocolo, com índice, com 200 folhas, para a Sub-Diretoria de Despesa, 0,37m x 0,25m.
- 1 livro Protocolo, com índice, para a Diretoria, com 200 folhas, 0,35m x 0,37m.
- 1 livro da Portaria com 250 folhas e índice— 0,50m x 0,38m.
- 1 livro do Ponto com 160 folhas— 0,50m x 0,18m.
- 25 Livros índices Tesouro do Estado, com 30 folhas cada um 0,32m x 0,22.

##### 2. GRUPO

##### Talcarios, etc.

- 10.000 cheques em papel linho— brochuras de 100— sendo 6.000 rosa e 4.000 azul, respectivamente Secretaria do Interior e Justiça e Secretaria da Fazenda, 0,28m x 0,28m.
- 12.000 talões Taxa d'Água, em brochuras de 100— 0,21 x 0,32m.
- 7.000 talões Taxa de Esgotos, em brochuras de 100— 0,21 x 0,32m.
- 130.000 talões Imposto Territorial, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 25.000 talões Imposto de Indústrias e Profissões, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 10.000 talões Imposto de Patente por venda de Bebidas e Fumo, em brochuras de 100— 0,21 x 0,32.
- 10.000 talões Imposto sobre Movimento Comercial e Industrial, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 80.000 talões Taxa de Viação Terrestre em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 30.000 talões Imposto de Exportação, sendo 25.000 em brochuras de 100 e 5.000 em brochuras de 50— 0,32m x 0,56m.
- 5.000 talões Imposto de Transição, em brochuras de 100— 0,15m x 0,24m.
- 50.000 talões Renda não Lançada, 30.000 em brochuras de 100, 5.000 em brochuras de 50 e 7.000 em brochuras de 25 0,21m x 0,32.
- 6.000 talões Depósitos de exportação (decreto n. 21) em brochuras de 100— 0,31m x 0,32.
- 20.000 talões Bilhetes de Desembaraço, em brochuras de 100— 0,21m x 0,36m.
- 2.000 talões Certificado de descarga, em brochuras de 100— 0,23m x 0,45m.
- 40.000 Certidões da dívida ativa, em brochuras de 100— 0,38m x 0,31m.

##### AVISOS

- 18.000 avisos do imposto de Indústrias e Profissões, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 10.000 avisos do imposto de Patente por venda de Bebidas e Fumo, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 3.000 avisos das taxas d'Água e Esgotos, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 8.000 avisos do imposto sobre Movimento Comercial e Industrial, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 20.000 avisos da taxa de Viação Terrestre, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.
- 5.000 avisos do imposto Territorial, em brochuras de 100— 0,21m x 0,32m.

##### MONTEPIO

- 8.000 talões — sendo 6.000 em brochuras de 100 e 2.000 em brochuras de 50 — 0,21m x 0,32m.
- 2.000 guias de recolhimento de renda— 0,30m x 0,42m
- CONTADORIA DO ESTADO
- 1.000 folhas soltas DESPESA ORÇAMENTARIA 0,40m x 0,61m.
- 7.000 fichas-borrador em brochuras de 100, sendo 1.500 azul, 2.500 rosa, 2.500 branco, 500 branco com cinta vermelha— 0,26m x 0,24m.
- 2.000 boletins diários da Tesouraria, em brochuras de 100— 0,45m x 0,30m.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado, ás 11 horas de referido dia 22 de Julho vindouro e poderão ser feitas para os dois grupos constantes do presente edital ou só para qualquer um deles.

Os livros serão pautados e numerados e os conhecimentos numerados e todos terão os dizeres de acordo com os modelos que se acham à disposição dos interessados, neste Tesouro, onde também se darão quaisquer esclarecimentos.

Todos os livros, conhecimentos, etc. serão postos nesta repartição pelo contratante do fornecimento, até o dia 30 de Setembro do corrente ano. Cada concorrente juntará à sua proposi-

## Balancete da Receita e da Despesa Efetuada pela Prefeitura Municipal de Nova Trento no mês de junho de 1932

### Receita

Titulos No. Art. I		TOTAL réis
<b>I Renda Tributaria</b>		
1	Industria Profissão	479\$ 00
2	Imposto sobre bebidas e fumos	
3	Imposto sobre veiculos	27\$50
4	Imposto predial urbano	41\$400
5	Imposto Territorial Urbano	23\$100
6	Imposto de Viação Rural	227\$900
7	Imposto sobre gado abatido	12\$000
8	Aferição de pesos e medidas	
9	Imposto sobre jogos licitos, divertimentos e licenças diversas	463\$ 990
<b>II Renda Patrimonial</b>		
1	Renda do Patrimonio Municipal	
2	Renda dos proprios municipais	
<b>III Renda Eventual</b>		
1	Multas p/ infração de Posturas	
2	Multas p/ mora de pagamento	110\$470
3	Cobrança da dívida ativa	17\$5600
4	Taxa de quitação	25\$000
5	Rendas extraordinarias	28\$000
6	Juros de Apólices e Bonus do Estado	
<b>SOMA RÉIS</b>		<b>1361\$860</b>
Saldo que passou do mes de maio		<b>1222\$423</b>
		<b>13838\$688</b>

### Despesa

Titulos No. Art. 2.	Portarias	TOTAL réis
<b>I</b>		
1	Subsidio e Representação ao Prefeito.	p. n. 162 150\$000
2	Vencimentos Secretario Tesoureiro	p. n. 163 150\$000
3	Ordenado e ajuda de custo ao Fiscal Geral	p. n. 164 150\$000
4	Para transdorte dos funcionarios da Prefeitura	p. n. 154 e 158 50\$400
6	Para publicação de Balancetes, abril, maio e junho	p. n. 173 105\$000
7	Telegramas e porte do Correio, maio e junho	p. n. 160 16\$300
<b>II</b>		
1	Juros da Lei n. 76 de 11/6/1925	p. n. 156 479\$ 500
2	Juros da Lei n. 25 de 18/3/1911	p. n. 7\$ 500
3	Juros da Resolução n. 90 de 20/1/1930	p. n. 124\$250
4	Juros da Lei n. 82 de 11/11/1927	p. n. 120\$000
<b>IV</b>		
1	Vencimentos ás professoras municipais Conf. Portarias ns. 149, 168, 167, 169, 170 e 171	24\$ 0000
<b>2 Para compra de material Escolar</b>		
		p. n. 161 48\$000
<b>VIII</b>		
1	Para Iluminação Publica	p. n. 151 167\$100
2	Para compra de ferramentas	p. n. 144 288\$400
3	Construção reconstrução e conservação de vias publicas, servicos pagos conforme Portarias ns. 145, 147, 148, 150, 152, 153, 155, 157 e 159	2.689\$988
<b>IX</b>		
4	Para cumprimento do Decreto n. 122 de 26/1/1932	p. n. 146 273\$500
<b>X</b>		
1	Para pagamento de alugueis da casa onde funciona o Telegrafo Nacional, abril, maio e junho	p. n. 172 90\$000
	Pago a Eugenio Spoganitz, p. conta do Estado	p. n. 134 300\$000
<b>SOMA RÉIS</b>		<b>5412\$946</b>
Saldo que passa para julho		<b>842\$5743</b>
		<b>13838\$688</b>

Prefeitura Municipal de Nova Trento, em 5 de julho de 1932.  
José Batista Arche. Prefeito  
O Secretário Victor E. Maiz

PARA ASSIGNAR  
REVISTAS E JORNAES

Procure a  
**A E CLECTICA**

Rua 3 de Dezembro, 12 - S. Paulo

Preços fixos, sem  
concorrência! Só nas Casas  
Pernambucanas

ta documentação que proveja nada dever a Fazenda Estadual, ser registrada no Livro Commercial, os im como haver depositado nos cofres desta repartição a quantia de 200\$000 que perdará s, acerta sua proposta, recusar-se a a cumprir o respectivo contrato dentro do prazo de cinco (5) dias, contado da data da notificação no Jornal REPUBLICA.

O presente contrato terá uma relação discriminada dos preços dos livros, e, por cillheiro, dos conhecimentos, etc.

Todos os livros serão em papel superior.

Para garantir a execução do contrato, o contratante, quando o assinar, depositará nos cofres deste Tesouro a importância de quinhentos mil réis (500\$000) em moeda corrente ou em apólices da dívida publica do Estado.

O contrato está sujeito ao imposto de 20%.

As propostas serão acompanhadas das amostras do papel Sub-Diretoria de Despesa do Tesouro do Estado, 22 de Junho de 1932.

Eleuterio Tavares Junior

SUB-DIRETOR INTERINO

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento Marítimo

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITAQUERA sairá a 9 do corrente para:</p> <p>Imbituba</p> <p>Rio Grande</p> <p>Pelotas</p> <p>Porto Alegre</p>	<p>Paquete ITAQUERA sairá a 9 do corrente para:</p> <p>Imbituba</p>
<p>Paquete ITAIPAVA sairá a 11 do corrente para:</p> <p>Paranaguá</p> <p>Antonina</p> <p>Santos</p> <p>São Sebastião</p> <p>Rio de Janeiro</p>	<p>Paquete ITAIPAVA sairá a 9 do corrente para:</p> <p>Imbituba</p>
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:** Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de mão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

# Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES  
**CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**  
SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajay, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajay São Francisco.	Linha FLCRIANCGLI LAOUNA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º</p> <p>Paquete «ANNA» dia 8.</p> <p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 15</p> <p>Paquete «ANNA» dia 23</p> <p>Saídas ás 1 hora da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 23</p> <p>Saídas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27</p> <p>Saídas ás 21 horas</p>

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo talche Rita Maria **PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com o modo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

A's passagens só serão vendidas mediante apresentação do «atestado de vaccina». **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A

### Junta Comercial do Estado EDITAL

**ESTANDO** a Junta Comercial empenhada em organizar o cadastro das firmas comerciais das praças, do interior do Estado, a exemplo do que fez nesta praça de Florianópolis, de ordem do sr. Presidente chamo a atenção dos srs. comerciantes, que ainda não estão legalizados nesta Junta, para efetuarem os respectivos registros nesta Repartição. Aquelles, porem, que têm as suas firmas registradas em cartorio, deverão requerer a esta Junta o seu arquivamento, enviando a certidão do inteiro teor do mesmo registro, para o efeito do cadastro.

Florianópolis, 1 de junho de 1932.

João Tolentino Junior  
Secretario

Anunciando na «REPUBLICA» aumenta os seus negocios o Anuncio torna-se barato

## Cine Centro Popular

VITAFONE E MOVIE TONE  
O cine dos melhores Programas

**HOJE - 8 de Junho, sexta-feira**  
A's 6 1/2 e 8 1/2

O grande film da temporada  
UNIVERSAL

## A Ponte de Waterloo

com  
**MAE CLARKE e KENT DOUGLAS**

ASSOMBROSO! FORMIDAVEL!

CORAGEM na interpretação!!!! CORAGEM na direção!!!! CORAGEM na confecção!!!!

PREÇOS: 3\$000 e 1\$500

**Domingo, 10:**

## Quasi Cavalheiros

Tres aventureiros renegados, que por um per de olhos azues tornam-se

QUASI CAVALHEIROS

Um romance em que se alia a ternura de um amor à grande dedicação de tres heroicos bandidos

Anunciando na «REPUBLICA»

O publico procura a sua casa os negocios aumentam

## ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLIÉ, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) coras de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SO' MENTE ATE' A'S 12

Estatutos, o aluno que se atrasar no pagamento durante tres meses, somente poderá frequentar o estabelecimento, ficando quites com a Tesouraria. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, no primeiro dia de julho de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Germano de Oliveira, Secretario do Instituto e escrevi.

O Diretor  
Heraclito Carneiro Ribeiro

CONFERE O Secretario Germano de Oliveira

## Instituto Politécnico de Florianópolis

EDITAL

O Desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, Diretor do Instituto Politécnico de Florianópolis.

Faz saber aos interessados que:

I- O curso de Odontologia, mantido pelo Instituto desde sua fundação, não sofrerá, em seu funcionamento, a minima solução de continuidade, á semelhança do que ocorre com inumeros estabelecimentos congeneres existentes na Republica, que pleiteiam as prerrogativas do decreto n. 20179 de 6 de julho de 1931.

II- O curso proseguirá, obedecendo rigorosamente aos preceitos estabelecidos dos decretos numeros 19852 de 11 de abril de 1931 e 20865 de 28 de dezembro de 1931, isto é, com o regimen didatico estabelecido nestes dispositivos federais, exigencia de todo o curso ginasial para matricula; frequencia obrigatoria; seriação de tres anos; provas parciais e finais.

III- A Comissão de Ensino Superior, composta dos eminentes Drs. Teodoro A. Ramos, Reynaldo Porchat e Aristides Novis verificou que o curso satisfaz aos requisitos enumerados no referido decreto n. 20179, faltando-lhe apenas o aparelhamento necessario ao ensino de Physiologia.

IV- Adquirindo esse laboratorio, o Instituto, em prazo habil, voltará ao Conselho Nacional de Educação, afim de requerer inspeção preliminar, ficando, deste modo, o curso com as mesmas regalias concedidas aos de farmacia e agrimensura.

V- Consoante o artigo 118, paragrafo unico dos

# TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de 1780 em Munich (Allem.) 153 Annos de Existencia!!!

**A FABRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO**

Os intelligentes e caprichosos impressores brasileiros sempre deram a sua preferéncia ás tintas «Huber», pois são as unicas tintas que auxiliam e recompensam os seus esforços, na execução de lindos trabalhos. Com as tintas «Huber» o trabalho torna-se agradável e facil — As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

**CAPPUCCINI & CIA.**

— RIO DE JANEIRO —  
Caixa Postal 1662 - Rua da Alfandega, 172

Agente autorizado para

o ESTADO DE SANTA CATARINA

**Gustavo da Costa Pereira**

Rua Tiradentes n. 12 — FLORIANOPOLIS

## Marmoraria Gomes DE

Maria Domingues Lello Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés, Cruzeiros, Anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA e OFFINAS  
Rua Conselheiro Malta n. 150—  
Phone 423  
CATARINA-FLORIANOPOLIS  
BRASIL

Dr. **Pedro de Moura FERRO**  
ADVOGADO

Tel. 1548  
Rua Trejano n. 1

## CASA SÃO JOÃO

COMPRAR-SE

**JOIAS - usadas, Ouro velho, Prata e Dentaduras postizas**

**PAGA-SE BEM**  
Consertam-se joias e relógios  
Rua Conselheiro Malta, 119  
(Em frente à Igreja do Parto)

Cimento nacional marca

**"Brasileira"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS  
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO  
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

**"Continental"**permanente de todos os tamanhos de 24 a  
60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -  
Serras para ferro - Machinas  
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, des-  
cascadores para café e arroz, moinhos para  
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis**

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

**Carne Verde - Mercado Público****ENTREGA A DOMICILIO**Com auto-Especial apropriado e com todos os re-  
quisitos de higiene**PREÇOS:**

Primeira - Sem osso	1\$600
Primeira - Com osso	1\$300
Segunda - Sem osso	1\$500
Segunda - Com osso	1\$200
Terceira	\$700

A entrega a domicilio será feita com a ma-  
xima pontualidadePeso absolutamente certo e conferido  
á vista do freguês**HILDEBRANDO VAZ,** Contratante

Mercado Publico

Telefone n. 4660

Estruturas  
de açoEdifícios  
modernosCimento  
armado**Escritorio -  
Engenharia Civil e Arquitetura****Jacob Goettmann**Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da  
administração e fiscalização de construções.Profissionais competentes e conscienciosos para  
empresada de trabalhos rapidos, economicos  
e garantidos.Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, San-  
ta Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações  
industriais

Pontes

Estradas  
de ferro**Corsini & Irmão**  
CONSTRUCTORESProjectos e orçamentos  
Construções civis e hydraulicasEscritorio - **Ponte Marcello Luz**  
(LADO DO CONTINENTE)**CAIXA POSTAL 97**End. Telegraphico Corsini  
**FLORIANOPOLIS****EDITAL**VISTO Gabinete do consultor,  
13 de junho de 1932.**OTHON DEÇA**De ordem do sr. Delegado  
Fiscal, forno publico, para co-  
nhecimento dos interessados, que  
o sr. Custodio Pinho, requerer  
em petição de 4 de Janeiro de  
1928, o aforamento dos terrenos de  
marinha, no lugar denomina-  
do PORTO BELO, Municipio do  
mesmo nome, no Estado de Santa  
Catarina, com 30 metros de  
frente, confrontando ao Norte  
com o Oceano Atlantico, ao  
Sul com terras do requerente  
a Leste com ditas não aforada,  
e a Oeste com terrenos de-  
volutos O referido terreno tem os  
perímetros de 128 metros e area  
de 990 metros quadrados, e sendopartições de que tratam os arts. 3.  
e 4. do Decreto 4.105, de 22 de  
fevereiro de 1.888, sem impug-  
nação, val ser deferido o requere-  
mento do mesmo sr. Custodio  
Pinho si dentro do prazo de 30  
dias, a contar desta data, não  
houver reclamação for apresenta-  
da nesta Delegacia que impeça  
a concessão pretendida, de acôr-  
do com o art. 16, do citado De-  
creto, sendo que, depois de ex-  
pirado o dito prazo nenhum  
impugnação poderá ser mais  
tomada em consideração por  
esta Delegacia.Delegacia Fiscal no Estado  
de Santa Catarina, em 13 de  
junho de 1932.O I. escriptorio encarregado do  
serviço

Oscar Camisão

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End telegr. - Directoria-Dyol - Agencias-Navloyd  
Cedipns A. B. C. 5a. ed. - Bentley - Western Union -  
Particular - Mascote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

**Paquete Pará** Chegará do norte no dia 9 de Julho p.  
vindour, saindo no mesmo dia para os portos,  
de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe  
cargas, encomendas, valores e passageiros.**Com. Alcido** Chegará do sul no dia 11 do corrente, saindo  
no mesmo dia á tarde para os portos de Paranaguá, Santos  
e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores  
e passageiros.**Vapor Murinho:** Chegará do norte no dia 15 do cor-  
rente, saindo no mesmo dia para o porto de  
Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e  
passageiros.**Vapor Murinho:** Chegará da Laguna no dia 17 do  
corrente, saindo no mesmo dia para os portos de  
Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Ja-  
neiro, Vitoria, Caravellas, Ilheus, São Salvador,  
Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomen-  
das e valores.**Anibal Benevoio** Chegará do norte no dia 16 do corrente,  
saindo no mesmo dia para os portos do Rio Grande,  
Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, va-  
lores e passageiros.**Feira Industria Agricola de Belo****Horizonte****Passagens:** De acôrdo com a Circular de nossa  
matriz n. 63, de 15 do corrente, comunicamos aos srs.  
viagantes que esta Agencia concede o abatimento de  
40 % (quarenta por cento) sobre o valor da passagem  
de IDA e VOLTA, e destinadas ao Rio de Janeiro.**Moruarior:** Concede-se o desconto de 50 % (cin-  
coenta por cento) sobre o valor dos fretes, uma vez des-  
tinados e conseguidos á cidade feira.**Instituições:** Devendo o referido certamen inaugu-  
rar-se em 29 de Julho, na cidade de Belo Horizonte,  
Minas Gerais, e encerrar-se a 9 de Setembro proximo  
futuro, fica entendido que a venda de passagens com  
o desconto acima fixado, será iniciada á 4 de julho  
proximo e terminará a 29 do mesmo mês.Essas passagens só poderão ser de IDA e VOLTA,  
com destino ao Rio de Janeiro, e validas por trinta  
dias improporogaveis, a contar da data da chegada do  
navio ao referido porto.Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro  
em Florianopolis, 39 de junho de 1932.O agente.  
Heitor Blum**Tinturaria da Moda**DE  
**Rubens Dal Grande**

Lava-se e tinga-se em 24 horas

Astracem Seda, Lavas Casemira de qualquer  
especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

**Florianopolis**

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

**Companhia Tração, Luz e Força de  
Florianopolis**Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de  
atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o  
prazo maximo de seus vencimentos.A secção da cidade que está mais proxima do final  
do periodo de tolerancia é a seguinte:

Estreito	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Biguaçu	22	7
Coqueiros	23	8
Praia Comprida, São José	24	9
Governo do Estado, Municipal e Federal	25	10